



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

HAUS, Geice Zago¹; DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti²; RAMOS, Grasieli de Oliveira²; MARMITT, Luana Patrícia²; FIN, Gracielle².

1. Discente do Curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Programa de Mestrado em Biociências e Saúde, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os comportamentos de atividade física desenvolvidos pelas crianças durante a infância têm um impacto de longo prazo em seus hábitos de prática ao longo da vida. Os níveis aumentados de comportamento sedentário e obesidade exigem ações imediatas, especialmente durante a pandemia do coronavírus. No contexto infantil, os jogos e brincadeiras que envolvem movimento corporal também se definem como 'atividade física', sendo uma prática necessária para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo, resultando em uma melhor relação com hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a prática de atividade física de crianças das escolas municipais de Joaçaba, SC, durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal que faz parte de um projeto do Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde denominado "Avaliação e promoção da saúde escolar no contexto pandêmico e pós-pandêmico", que reuniu informações de saúde de escolares de escolas municipais de Joaçaba no período de julho de 2021 à julho de 2022. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário sobre hábitos de vida e marcadores de saúde enviados aos responsáveis de cada escolar, além de medidas antropométricas e clínicas realizadas com os estudantes mediante visitas às escolas. **Resultados:** Responderam ao questionário os responsáveis por 473 crianças de 5 a 12 anos. De acordo com o relato dos responsáveis, quando questionados sobre o período em que a criança esteve sem ir à escola, durante a pandemia, o comportamento relacionado à prática de atividade física em crianças de 5 a 8 anos foi igual para 112 crianças; maior para 97 crianças e menor para 62 crianças; já para as crianças de 9 a 12 anos o comportamento relacionado à prática de atividade física foi igual para 66 crianças, maior para 67 crianças e menor para 69 crianças ($p=0,043$). Os responsáveis também responderam sobre atividade física de seus filhos no período de 7 dias anteriores a resposta ao questionário, no ano de 2022, e observou-se que 216 crianças de 5 a 8 anos fazem atividade física por 3 dias ou mais na semana, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde (2021), enquanto que 127 crianças de 9 a 12 anos fazem atividade física por 3 ou mais dias na semana ($p=0,001$). **Conclusão:** Como conclusão, houve associação entre a idade das



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

crianças do município de Joaçaba (SC) e a prática de atividade física durante a pandemia. Crianças menores (de 5 a 8 anos) mantiveram-se mais ativas, mesmo durante a pandemia, enquanto as crianças maiores (9 a 12 anos) mantiveram-se em um nível igual de atividade física. Quanto à prática de atividade física no ano de 2022, também se observa que as crianças menores são mais ativas. Sabe-se que crianças que são fisicamente ativas tendem a manter a prática de atividade física ao longo da vida, sendo assim, avaliação dos níveis de atividade física permite o desenvolvimento de estratégias de intervenções multidisciplinares e pode fornecer subsídios para programas de políticas públicas no amparo aos escolares e seus familiares durante e após a pandemia.

Palavras-chave: Escolares; Atividade Física; Saúde Escolar.

Contato: Geice Zago Haus (geice.haus@unoesc.edu.br).

Agradecimentos: Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) pelo financiamento ao projeto.